

# Senhor Diretor do Recanto das Letras

Venho por meio destas poucas palavras, de coração aberto e sincero vos agradecer pela divulgação dos meus trabalhos simples e modestos, mas feitos com alma e coração, na finalidade de que este tão grandioso meio de comunicação, cresça cada vez mais, diga-se, foi por meio dele que hoje sou reconhecido em todo o Brasil e também no exterior. Pelos milhares de comentários que tenho recebido de todos aqueles que acessam este site e também daqueles que são usuários, como poetas ou escritores, que têm seus numerosos trabalhos também lançados neste mesmo Recanto das Letras e que fazem uso deste meio de comunicação. Quero agradecer a todos aqueles que tiveram e tem a paciência de me ver, ler e ouvir-me e me incentivaram cada vez mais, seus comentários elogiosos, sem nenhuma crítica contundente, mas de caráter incentivador e de encorajamento.

Desejaria eu, poder corresponder toda essa bondade de vocês, o faço pedindo a Deus Pai que vos abençoe no decorrer de toda vossa existência e no limiar do ano de 2011.

Vejam este poema (abaixo), nele eu falo de mim mesmo, todos damos passos errados, com ele quero incentivar aos meus amigos(as). Seja qual for a sua religião, é buscando que se encontra o Senhor da vida o Mestre dos Mestres Jesus Cristo. “O Homem faz o Mal como a Abelha faz o Mel”, ou seja, o mal não é, como muitos apregoam, um elemento estranho à natureza humana e sim inerente a ele.

Aos amigos que fazem deste recanto um FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO

cheio de PAZ e AMOR.

## SAÍ DO FUNDO DO POÇO QUANDO BUSQUEI JESUS

Peguei a estrada errada  
Segui o rumo incerto  
Amei muito aos prazeres  
Pensando estar bem certo  
Pra onde eu virava o rosto  
Achava uma porta aberta

Pra onde quer que eu olhasse  
Via sempre alguém sorrindo  
Os amigos e amigas  
Iam as portas abrindo  
Eu pensava ser feliz  
Aos poucos me destruindo

As belezas da vida  
Foram aos poucos me levando  
Companheiros de farras  
Com eles eu ia gastando  
Com mulheres e bebidas  
Fui com elas me enganando

Entrei pela porta larga

Era grande a multidão  
Uns seguindo a outros  
Nos caminhos da perdição  
Foi ai que descobri  
Que tudo era ilusão

Reconheci o meu erro  
E ouvi grande alvoroço  
Senti como se eu estivesse  
Com a corda no pescoço  
Quando despertei de tudo  
Estava no fundo do poço

Olhei para um lado e outro  
Ao longe vi uma cruz  
Dela em minha direção  
Vei um raio de luz  
E eu vi de braços abertos  
Nela pregado Jesus

Ele sorriu para mim  
Me acenou com a mão  
Ouvi Ele dizer-me  
Abre o teu coração  
Com teu arrependimento  
Eu já te dei o perdão

Busquei o caminho errado

Amei mais trevas que a luz  
Não evitei maus colegas  
Que para o mal nos conduz  
Mas sai do fundo do poço  
Quando busquei a Jesus.

Pt. ÁGUA DE PRATA

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/senhor-diretor-do-recanto-das-letras>